

13 janeiro

Quem É O Homem Da Aveia Quaker?

Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo, que vive em vocês e lhes foi dado por Deus? I Coríntios 6:19.

Quando eu (Rodrigo) era criança, gostava muito de mingau. Havia algo, no entanto, que me intrigava: quem era aquele homem de chapéu preto que vinha na lata de aveia? Naquele tempo, a aveia vinha em latas e não em caixas como hoje. Eu ficava olhando para aquele "vovô" e perguntando para mim mesmo onde ele morava e como se chamava. Eu queria ser amigo dele.

Escrevendo para a companhia, descobri que o nome Quaker vem de uma comunidade religiosa inglesa que foi fundada no século 17 por um sapateiro chamado George Fox. Perseguidos em seu país pela intolerância religiosa, eles vieram para a América durante a colonização dos Estados Unidos. Seu ideal era criar novas comunidades regidas por princípios de justiça, moralidade e fraternidade entre as pessoas. Por isso, eram especialmente reconhecidos pelo comportamento nobre e costumes saudáveis que adotavam em seu modo de viver.

Em 1877, em Chicago, Illinois, um grupo de comerciantes liderado por Ferdinand Schumacher (cujo sobrenome também significa "sapateiro") teve a idéia de comercializar a aveia laminada e popularizar seu uso como um alimento natural, altamente nutritivo. A marca Quaker lembraria às pessoas que aquele alimento tinha os mesmos valores de integridade, honestidade e pureza defendidos pela religião. Embora, sinceramente, eu nunca tenha visto uma aveia que pudesse ser descrita como honesta ou desonesta!

Patenteando a marca, eles criaram o desenho do homem de chapéu que lembrava um religioso quaker. Porém, sua cara fechada mais ameaçava que estimulava o consumo de aveia. Uma criança certa vez disse que comia a aveia para que o homem de chapéu não ficasse bravo e viesse devorá-la. Em 1946, o artista gráfico Jim Nash salvou a situação, introduzindo aquele sorriso discreto que dura até hoje.

Fiquei um tanto triste em saber que o homem da aveia não existe na vida real. Mas aqueles valores ensinados pelos quakers e pela Bíblia são reais e, sendo o meu corpo a morada do Espírito Santo, devo cuidar bem dele para que se tome digno da presença de Deus.